

PREVALÊNCIA DE ÓBITOS NO ESTADO DO PARÁ E SUA CORRELAÇÃO COM A DESNUTRIÇÃO

EVELYN DE CÁSSIA PEREIRA COSTA (UNIGRANRIO)

Objetivo: Verificar a prevalência de óbito infantil e correlacionar com a categoria CID-10 0.56 Desnutrição no período de 2005 a 2014 no Pará.

Metodologia: Pesquisa exploratória-descritiva de coleta de dados secundários do DATASUS, link Informações de Saúde (TABNET), Assistência à saúde.

Resultados: Entre 2005 e 2014, foram identificados, no Brasil, 428.095 óbitos de menores de 1 ano de idade. Entre 1 e 4 anos, esse quantitativo reduziu para 72.565. Na região Norte, a prevalência entre menores de 1 ano de idade foi de 55.115 e entre 1 e 4 anos foi de 5.214. No estado do Pará, ocorreram 26.145 óbitos de crianças menores de 1 ano, correspondendo a 47,43% do total da região Norte e 6,1% do valor total nacional. Entre crianças de 1 a 4 anos, a mortalidade foi de 5.214, que correspondeu a 46,26% daquela encontrada na região Norte e 7,18% da taxa nacional. Quando correlacionado a causa Desnutrição, encontra-se, até 1 ano de idade, 3.922 óbitos entre crianças brasileiras, correspondendo a 0,9% do quantitativo total de óbitos. Já entre 1 e 4 anos, ocorreram 1.551 mortes, equivalendo a 2,13% do total de óbitos nacionais. Relacionando os óbitos entre crianças paraenses até 1 ano e desnutrição, encontrou-se 351 mortes, cerca de 8,9% do quantitativo de óbitos no estado. Entre crianças de 1 a 4 anos, verificou-se 164 óbitos relacionados a desnutrição, o que corresponde a 10,57% do total do estado.

Conclusão: A Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) permanece alta. Os óbitos ocorridos por desnutrição podem ser evitáveis através da promoção e prevenção da saúde. Sabe-se que a TMI é um importante indicador de saúde das populações e do desenvolvimento econômico de uma região. As diferenças de taxas apontam as desigualdades nas condições de vida da população entre as regiões brasileiras e demais indicadores socioeconômicos, a exemplo na região Norte.